



20º CONGRESSO DE
CIRURGIA
RIO DE JANEIRO
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL
O cirurgião geral de hoje

Simpatectomia no nível T3 VS T4 como tratamento para hiperidrose palmar

Bianca Batista Diniz Freitas¹; Daniel Kevin de Alencar Forte Feijó¹; Pedro Erbet Belém Moraes Filho¹; Hyvinna Suellen de Oliveira Silveira¹; Francisca Dayanne Barreto Leite¹; Lucas Nunes Ferreira Andrade¹; Israel Lopes de Medeiros²;

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

OBJETIVO

Nosso objetivo foi determinar o nível ideal de deservação para TS comparando a eficácia de T3 TS versus TS T4 em pacientes com HP, assim como abordar um pouco sobre as possíveis complicações deste tratamento.

MÉTODO

Pesquisamos nos bancos de dados PubMed, Ovid MEDLINE, EMBASE, Web of Science, ScienceDirect, Cochrane Library, Scopus e Google Scholar para estudos comparando T3 versus TS T4 para PH. Os desfechos clínicos incluíram resolução de sintomas, satisfação do paciente e complicações.

RESULTADOS

Dos 2201 artigos revisados, 10 (grupo T3, 566 pacientes; grupo T4, 629 pacientes) foram selecionados. Nas cirurgias em T4 foi associada a uma menor incidência de sudorese compensatória pós-operatória, mãos secas e sudorese gustativa que em T3. Não foi encontrada diferença significativa na resolução dos sintomas ou na satisfação do paciente entre os grupos. No que diz respeito ao desempenho geral das simpatectomias, vale ressaltar que nenhuma morte após o procedimento foi relatada na literatura, mas são de conhecimento geral nove mortes anedóticas, cinco resultantes de sangramento intratorácico grave e três de acidente anestésico. Outrossim, em relação às complicações, pode ocorrer pneumotórax e sangramento intratorácico significativo.

A longo prazo, a hiperidrose compensatória é extremamente comum e 1 a 2% dos pacientes se arrependem de ter de operação prévia devido à sua gravidade.

CONCLUSÕES

Em suma, simpatectomia torácica é um procedimento seguro, eficaz e realizável, com um alto grau de satisfação do paciente, na qual quando realizada em T4 pode ser superior à em T3 no concerne de pacientes com hiperidrose palmar. No entanto, esse achado deve ser validado em ensaios clínicos randomizados de alta qualidade e em larga escala. Além disso, é conveniente ressaltar que existem possíveis complicações cirúrgicas a curto e longo prazo, sendo a hiperidrose compensatória a mais comum dentre estas.

REFERÊNCIAS: 1-YAZBEK, Guilherme. Comparação dos resultados obtidos no tratamento da hiperidrose palmar pela simpatectomia torácica videotoracoscópica nos níveis de deservação: T2 e T3. São Paulo, 2009.
2-Montessi, J. et al. Simpatectomia torácica por videotoracosopia para tratamento da hiperidrose primária: estudo retrospectivo de 521 casos comparando diferentes níveis de ablação. vol. 33. São Paulo, 2007.
3-Kauffman P, Milanez JRC, Jatene F et al. Simpatectomia cervicotorácica por videotoracosopia: Experiência inicial. Rev. Colégio Brasileiro de Cirurgiões 1998.